

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Nessa segunda, dia 12 de julho, o Banco Central do Brasil divulgou o Boletim Focus. A expectativa dos analistas do mercado financeiro para o IPCA deste ano subiu de 6,10% para 6,32%. Essa é a 14ª elevação consecutiva do indicador, que permanece acima do teto da meta de inflação (5,25%). Para o PIB, a mediana das estimativas do mercado é de um crescimento de 5,26% para 2021, valor 0,08 p.p acima das expectativas da semana anterior e a 12ª projeção de aumento consecutiva. Saindo da estabilidade da semana passada, o mercado elevou a previsão da Selic para 6,63% a.a. Para o setor industrial, houve um leve ajuste negativo da produção esperada para este ano, caindo de 6,30% para 6,29%.
- Também na segunda (12), a CNI divulgou o Índice de Confiança do empresário Industrial (ICEI) do Brasil referente a julho. O indicador apresentou elevação de 0,3 ponto em julho e atingiu 62,0 pontos. Esse é o terceiro crescimento consecutivo e corresponde a uma confiança empresarial menor que a registrada em fevereiro de 2020, mês anterior às restrições impostas por governadores e prefeitos no combate à Covid-19. Entre os componentes, o Índice de Condições Atuais também apresentou avanço, chegando a 55,7 pontos e sinalizando uma percepção positiva a respeito da economia brasileira. Com relação às expectativas dos empresários industriais para os próximos 6 meses, o índice de expectativas acelerou e atingiu o patamar de 65,2 pontos.
- O IBGE lançou na terça-feira (13), a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). No acumulado do ano até maio, o volume de serviços prestados avançou 7,3% no Brasil e 4,8% no Espírito Santo. Quatro das cinco atividades pesquisadas tiveram ganhos no país, com contribuições positivas nos transportes, serviços auxiliares ao transporte e correios (12,3%), serviços de informação e comunicação (7,4%) e outros serviços (8,0%)¹. Apenas os serviços prestados às famílias (-5,4%) recuaram. No estado, todos os setores cresceram, sob essa base de comparação, com destaque para as atividades de transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,1%) e os serviços profissionais, administrativos e complementares (2,6%). Com o resultado de maio, o volume de serviços prestados atingiu patamar 0,2% superior ao de fevereiro de 2020.

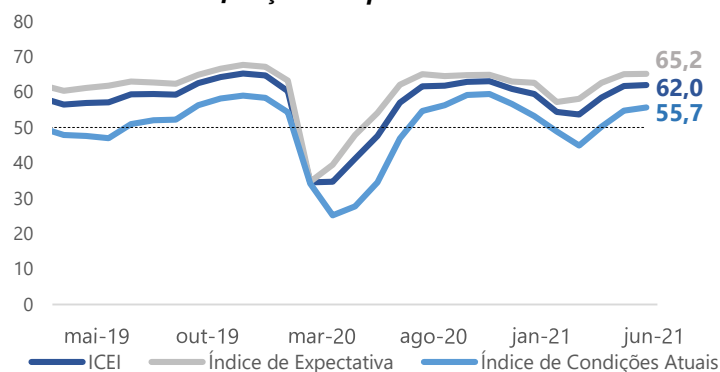
Focus – Expectativas de mercado – 09 de julho de 2021

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2021)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		18/06	25/06	02/07	09/07
PIB (% de crescimento)	5,26	↑	↑	↑	↑
Produção industrial (% de crescimento)	6,29	↑	↑	↑	↓
IPCA (%)	6,32	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	6,63	↑	→	→	↑
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	↓	→	↓	↑

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

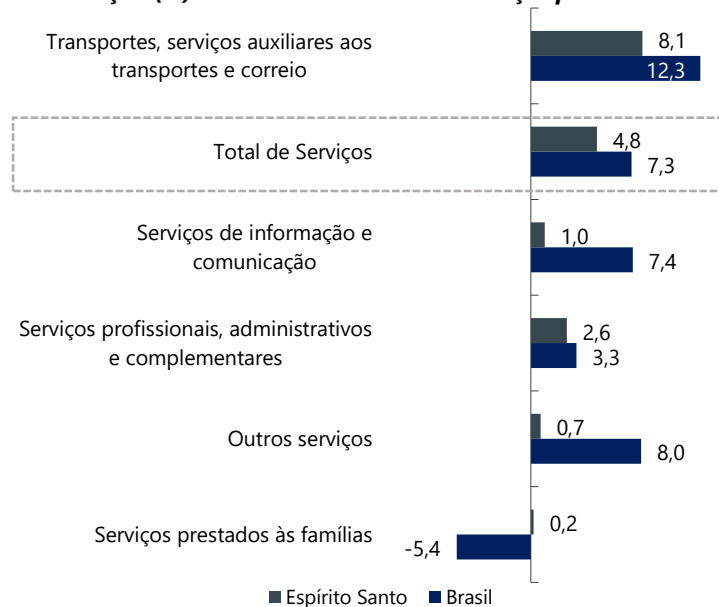
Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil



Fonte: CNI | Elaboração: Ideies/Findes

Variação (%) acumulada no ano dos serviços por atividade



Fonte: PMS | Elaboração: Ideies/Findes

¹ O impulso no primeiro veio das empresas que atuam nos segmentos de transporte rodoviário de cargas; gestão de portos e terminais; logística de transportes; ferroviário de cargas; operação de aeroportos; navegação de apoio marítimo e portuário; e transporte dutoviário. No segundo, por empresas de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet; desenvolvimento e licenciamento de softwares; outras atividades de telecomunicações; atividades de televisão aberta.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

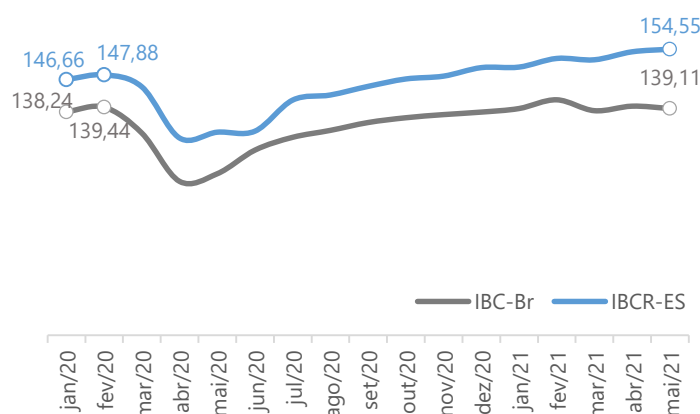
- O Banco Central do Brasil divulgou na quarta-feira (14) o Índice de Atividade Econômica do país, o IBC-Br, e os indicadores regionais, entre eles o IBCR-ES, na quinta-feira (15), referentes ao 5º mês do ano corrente. O IBC-Br acelerou 6,60% na passagem de abril para maio, enquanto o IBCR-ES, 7,73%. No acumulado do ano até maio, a economia brasileira cresceu 6,60%, influenciada pelo desempenho da indústria (13,1%), dos serviços (7,3%) e do comércio varejista ampliado (12,4%). No Espírito Santo, o aumento de 7,73% no ano foi puxado pelos mesmos três setores, com elevações de 7,6%, 4,8% e 22,7%, respectivamente.
- No acumulado em 12 meses, a economia nacional se elevou em 1,07%, enquanto a capixaba em 1,72%. Nas comparações interanuais, as variações foram impactadas pela baixa base de comparação de maio de 2020, devido as medidas de distanciamento social adotadas naquele mês. Os dados do IBC-Br e do IBCR-ES apontam para uma recuperação da trajetória das economias nacional e capixaba. No Espírito Santo, o indicador de maio ultrapassou do patamar pré-pandemia, situando-se 4,5% acima do registrado em fevereiro de 2020, enquanto o Brasil está -0,2% abaixo.
- Ainda na quarta-feira (14), a Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal² lançou a edição de julho do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF). O cenário base da IFI projeta um crescimento real de 4,21% do PIB para 2021. Em contraste ao déficit primário de -9,49%³ em 2020, a projeção da instituição é que o Setor Público Consolidado feche 2021 com um déficit de -2,16% do PIB. De acordo com o relatório, esse resultado reflete um crescimento continuado das receitas e diminuição das despesas, uma vez que os gastos públicos foram pressionados em 2020 em razão da pandemia. Para a inflação, a projeção do relatório é de que o IPCA encerre o ano em 5,74%, valor superior a meta de 5,25%. Com o cenário de aumento do PIB e melhora do resultado primário, o RAF traz a previsão de que a Dívida Bruta do Governo Geral encerre 2021 no patamar de 85,64% do PIB.

IBC-Br e IBCR-ES (%) – maio de 2021

Indicador	Mai 2021 / Abr2021 ¹	Mai 2021 / Mai 2020	Acumulado no ano	Acumulada em 12 meses
IBC-Br	-0,43	14,21	6,60	1,07
IBCR-ES	0,44	15,34	7,73	1,72

Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes

Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) e do Espírito Santo (IBCR-ES), com ajuste sazonal



Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes

Projeções Macroeconômicas – Cenário base - IFI

Indicador	2021	2022	2023
PIB - Taxa de variação real (%)	4,21	2,32	2,28
IPCA (%)	5,74	3,61	3,21
Ocupação - crescimento (%)	2,10	1,36	1,55
Juros reais (%)	-0,22	1,83	2,22
Selic	5,50	5,50	5,50
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	85,64	86,02	86,67
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	-2,16	-1,31	-0,76

Fonte: IFI | Elaboração: Ideies/Findes

² Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/ifi/relatorio-de-acompanhamento-fiscal>

³ Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarvalores/telaCvsSelecionarSeries.paint>